ESPIRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amór preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. Avante!

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLIAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetários, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 6 DE JUNHO DE 1935

Ano 8

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1960

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 324

Grande sensação produzida por uma estranha mensagem

“O conhecimento dos homens é nulo diante da morte”

PEDRO LEOPOLDO—(Especial para o GLOBO, por Clementino Alencar)— Em correspondência anterior, apresentamos já cópia de duas mensagens, uma em inglês e outra em italiano, psicografadas por Chico Xavier de forma tal que os originais só podiam ser lidos com o auxílio de um espelho ou contra a luz.

Não pudemos, conforme dissemos, obter esses originais que se encontravam em mãos de pessoa atualmente fóra de Pedro Leopoldo. As cópias, todavia nos foram entregues por pessoa idônea, o que nos fez desde logo confiar na veracidade do que nos era afirmado a respeito. Isso, entretanto não impedia que mantivessemos acesa a curiosidade de ver Chico Xavier num desses rasgos de virtuosismo gráfico.

Pois nossa curiosidade, sem que se manifestasse por palavras, foi satisfeita na sessão do dia 15, da qual já nos ocupamos nas duas últimas correspondências.

Teriam os Amigos do Espaço lido, em nosso auro, aquele desejo, como querem os espíritos?

Dispensamo-nos de responder à nossa própria pergunta. Não nos saberíamos fazer...

A estranha mensagem

Foi quase ao fim da sessão, quando já grafára as respostas às indagações do reporter e os versos, que o “medium” entrou a escrever a estranha mensagem que alguns dos assistentes estavam já a admitir como arabe, quando foi ela decifrada...

Uma observação

A proposito, queremos deixar aqui consignado o seguinte: em geral, as mensagens em idiomas estrangeiros são psicografadas por Chico Xavier por esse processo inverso usado na grafia da página de Emanuel que hoje enviamos.

“Aqui está a nossa grande mensagem”

Quinze linhas grafou o médium, da direita para a esquerda e a gravura que ilustra esta reportagem mostra a página tal qual foi ela composta.

Lendo-se a mensagem, com o auxílio de um espelho, tem-se: “My dear spiritualist friends, Men's learning is nothing over against of the death; let you support your cross with pa-

tience and courage. The pain and faith are the greater earthly treasure and the work is the gold of the life.

But for all you, believing either not, here is the our great message: Let us love one another — Emanuel.

Ainda o artigo “Ihe”

Os que leram nossa correspondência datada de 12 do corrente inteiraram-se já do que ocorreu com a mensagem em inglês psicografada por Chico Xavier, na sessão de 23 de novembro de 1933.

Um dos presentes à citada reunião, conhecedor do idioma, observou nas linhas então escritas, um erro no uso do artigo “Ihe” antes do possessivo.

Emanuel respondera a esse reparo do assistente, com outra mensagem também em inglês, desculpando-se do erro com a justificativa — onde ha até um certo humor “terreno” — de não ser ele, o espírito, um professor de linguas, um mestre do idioma em apreço, mas, sim, um fraco discípulo.

Na mensagem que hoje enviamos, Emanuel, aliás coerente com a alegação da outra vez, confirma-a de certo insistindo no uso do “Ihe” antes do possessivo. Parecemos, também, que ficaria mais elegante a expressão “Ihe gold of the life”, sem o segundo “Ihe”.

Quanto ao mais, apesar desses senões e outros que os conhecedores do inglês observem na mensagem — e atribuídos, dentro da própria doutrina, à deficiência do aparelho, o “medium”, que nada sabe daquele idioma — é ela clara e simples. Traduzindo-a, teríamos:

“Meus caros amigos espiritualistas — O conhecimento dos homens é nulo em face da morte; suportai a vossa cruz com paciência e coragem. A dor e a fé são os maiores tesouros terrenos e o trabalho é o ouro da vida.

Para todos vós, entretanto, crentes ou não, aqui está a nossa grande mensagem: Deus é nosso Pai. Nós somos irmãos. Amemo nos uns aos outros.—Emanuel.”

Grande foi, como dizíamos, a sensação causada entre os assistentes, por essa mensagem, não só pela maneira como foi ela grafada, como pelo fato de estar naquele idioma

ma: em Pedro Leopoldo todos sabem que Chico Xavier nunca teve mestre de inglês, nem consta, a quem quer que seja, se ter ele iniciado, de qualquer forma, no estudo dessa lingua.

OS VERSOS

Damos, a seguir, os dois sonetos que o “medium” psicografou com a assinatura de Bilac. Intitulam-se eles “Aos descrentes” e “Ideal”.

Observam-se, desde logo, nestes versos, as rimas parelhas, tão usadas na “Tarde”, no primeiro dos sonetos citados, a troca da colocação

das mesmas rimas, nos quartetos, também um habito de Bilac para obter delas maior variedade e tornar menos monotona a sua successão.

Quanto ao ritmo, encontra-se, em verdade, no “Aos descrentes” aquela cadencia forte e inconfundível, por exemplo, dos “Matuyús”:

“De pés virados, marcha avessa e rude”.

Mas aí enviamos para maior apreciação dos bons conhecedores da poetica bilaqueana, os dois sonetos grafados pelo “medium” Chico Xavier, na sessão de 15 do corrente.

“AOS DESCRENTES

Vós que estais dentro da hoste desvairada
Nas turbas dos descrentes e dos loucos
Que de olhos cegos e de ouvidos moucos
Estão longe da senda iluminada.

Voltai atrás dos vossos mundos ôcos,
Recomeçai a vida noutra estrada,
Sem a idéa amarissima do Nada
Que amarga, envenena e mata aos poucos.

O’ ateu como eu fui na sombra imensa,
Erguei de novo o eterno altar da crença,
Longe dos tristes dogmas mesquinhos!

Banhai-vos na divina claridade,
Que promana das luzes da Verdade,
Resplendendo em auras nos caminhos!”

“IDEAL

Na terra um sonho eterno de beleza
Palpita em todo o espirito que ansioso,
Espera a luz esplendida do gozo
Das sínteses de amôr da natureza;

E’ a ansiedade perpetuamente acesa
No turbilhão medonho e tenebroso
Da carne, onde a esperança sem repouso
Luta, sofre e soluça e sonha presa.

Aspirações do mundo miserando,
Guardadas com ternura, com desvelos,
Entre os peitos exanimés e aflitos!...

Mas que o homem realiza apenas quando
Rôtas as carnes, brancos os cabelos,
Busca o beijo de luz dos infinitos!...

Na mesma sessão, grafou ainda o “medium” o seguinte soneto, com o nome de Augusto dos Anjos:

Cont. na 4a. página

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

ESCOLA PROF. SABINO LOUREIRO

A Maçonaria, que é uma sociedade universal, que congrega em seu seio todos os homens de boa vontade, que se propõem velar pela liberdade e fraternidade dos povos, vem prestando inúmeros serviços à humanidade, promovendo-lhe o conforto material e a luz da instrução.

Por toda a parte do globo encontra-se uma lója desses obreiros, que não se cansam de concorrer com o seu obulo em prol das viúvas e desamparados, dando-lhes com a direita de modo que a esquerda não o perceba.

Livres dos preconceitos sociais e religiosos, os dignos irmãos maçons, com grande devotamento, amparam todos aqueles que necessitam, sem indagar qual o seu credo politico ou religioso.

Belissimo exemplo, que devia servir de espelho a todas as demais organizações sociais...

Além desses inestimáveis e valiosíssimos serviços que presta, a Maçonaria tomou a seu cargo a nobre tarefa da instrução das crianças pobres.

A instrução é o problema máximo do povo.

Um homem instruído vale bem mais que um ignorante. Tem mais probabilidade de triunfar na vida, porque, com a sua intelligencia esclarecida, libertado do dogmatismo que o acarbrunha, pahlilhará com passo firme, a trajetória da vida terrena.

Infelizmente o nosso Brasil está na retaguarda das nações civilizadas, neste ponto, no ponto da instrução.

Mas o progresso é assim mesmo, é lento, porém não pára.

Nas avançadas das liberdades públicas, da instrução do povo, da fraternidade universal, está a Maçonaria empenhada em dar o seu quinhão aos homens, consistente em auxílio material o moral, instrução, etc. etc.

A Franca, que conta com duas lójas Maçônicas, bem sabe compreender essas verdades e si as compreende, melhormente as põe em prática.

E’ assim que, desde ha longos anos, ela vem mantendo uma escola às crianças pobres que recebem a luz bendita da instrução, tornando-as, assim, verdadeiros homens de bem.

Sabino Loureiro, esse gaúcho cuja memória todos relembra-mos com respeito e veneração, foi o mestre da moçidade Franca, escolhido pela Maçonaria local, a que sempre pertenceu.

Quantos jovens receberam do Mestre Sabino as luzes do seu saber? Inúmeros...

E agora, como uma justa homenagem ao seu belo espírito, que hoje paira nas regiões do Além, onde colheu os louros do seu trabalho fecundo, a Loja Amór à Virtude, acaba de construir um amplo prédio, á rua Francisco Barbosa, esquina da rua Irmãos Antunes, destinado á Escola que recebeu seu nome “Sabino Loureiro”.

A sua inauguração dar-se-á domingo próximo, ás 14 e meia horas, com a presença da imprensa, irmãos e confrades maçons, autoridades, etc.

E dizem, por aí, que a Maçonaria não trabalha, nada produz em prol da humanidade...

Pura invenção, que os fatos estão desmentindo.

Foizemos imenso em registrar nestas colunas o acontecimento que ha-de marcar época na historia de Franca.

Gratos pelo amavel convite que nos foi endereçado, lá estaremos para assistirmos á inauguração.

A MELHOR AMIGA

O TEU BRAÇO É A MINHA NOVA VIDA...

A Cafiaspirina tem acção immediata e effizaz no alivio ás dores rheumaticas, como ás dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, enxaquecas e resfriados leves.

Tudo quanto não fôr Cafiaspirina deve ser recusado, porque

CAFIASPIRINA

é o remedio de confiança garantido pela "Cruz Bayer"

ESPIRITUALIDADE

Para se admitir a materia como vulgarmente se concebe, seria preciso admitir a existencia de um elemento sem vida propria, sempre inalteravel e indestructivel, embora associado por uma força para construir formas, elemento esse que conservasse as suas caracteristicas sempre perfeitas.

Experimentalmente a quimica poderia fazer prevalecer a existencia de corpos ou de elementos simples sempre inalteraveis. E em seu abono apelar pela existencia de gazes que, associados, formam determinados corpos mas que, em ultima analise, em condições normais, voltam ao seu estado primitivo de gazes.

Os gazes são compostos de átomos.

Até ha pouco prevaleceu a idéa de que os átomos eram corpos simples, conclusão que fez dizer a Dubois Reymond:

"Uma particula de ferro é constantemente identica a si propria, quer num arco-luz percorra o ciclo dos mundos, quer nas rodas d'uma locomotiva ressoe com fragor nos carris, ou que, num globulo sanguineo, circule sob as fontes de um poeta."

Na dissecação desse assunto, porém, a ciencia estendeu a ramificação e desdobrou o átomo em "ions" e "eletrons". A ultima dedução a que a ciencia chegou, é que os "ele-

trons" correspondem a um millesimo de átomo de hidrogenio.

Por conseguinte, a ultima divisão da materia como a ciencia a concebe, é uma cousa tão tenue, tão sútil, que o pensamento humano só como consequencia de um supremo esforço a pode conceber.

Habituaados ao uso dos nossos sentidos fisicos, que tão somente nos transmitem as imagens mais grosseiras dos elementos constituidos, muito difficilmente, e só com o treino continuado da nossa imaginação é que conseguimos admitir ou palidamente conceber o elemento final que a ciencia nos aponta.

Outra questão importante que a ciencia poude provar, é que na natureza não ha inercia completa. Na natureza tudo se move: astros, ar, agua. Os proprios elementos que constituem o corpo mais aparentemente inerte, que é o mineral, estão em continuo movimento; e esse movimento caracteriza-se por vibrações.

Reduzindo a materia infinitesimamente como a ciencia a reduziu, não está longe de se poder provar que a materia em si não é outra cousa sinão modalidade de força estatica; isto é, deixa de existir a materia como vulgarmente se a concebe, para caracterizar todas as manifestações constituidas como sendo modalidade de força estatica.

E quando a ciencia conseguir provar isso, as suas aten-

creatura que me lês com benevolencia em todo o apelo mortal da minha curta missãõ terrena, consente hoje que te fale da nossa "melhor amiga".

Oh! não te iludas que eu sonhe com o empolgoamento inesquecivel dos amores juvenis, ou mesmo posteriores, o ente excepcional ao qual me refiro no presente artigo. Não, absolutamente; esse ente está bem longe de simbolizar uma paixão ardente que se grava indelevelmente, no nosso coração: porque não tem traços fisicos, nem espirituais. É apenas um amplexo inato, sem hora certa, impalpavel, que desce sobre nós como uma aura fria e fatal, para arremessar-nos ao chamado misterio do além.

Desde as tragicas aos poetas, desde os rebeldes aos resignados, desde os suicidas aos estoicos, recebeu varios nomes, como Nemesis, Parca, Morte etc., mas no fundo a sua qualidade é uma só e inexoravel, é a de acomodar o nosso corpo debaixo da terra e proporcionar-nos graciosamente uma passagem pelo referido misterio.

Para todas as classes sociais, desde o pobre ao rico, do ignorante ao culto, do feliz ao infeliz, do crente ao incrédulo, tem ella assim mesmo uma grande virtude, é a de ceifar os mortais sem privilegio de sorte, provando isto que nela vigora a lei da Igualdade. Aparentemente o seu reino é nos cemiterios, mas na realidade ella penetra soberana em toda a parte, provocando lagrimas e soluços, arrancando e espalhando flores, aceitando—indiferentemente—de cada victima sua um hosana ou um despreso, um sorriso ou um rugido de dor, uma perturbação ou uma benção...

Ha porém uma morte que é consequencia do destino, e uma outra que é feito da nossa vontade. Aquella é como o fruto maduro, esta última como o verde, diante da cessação natural ou provocada da nossa peregrinação planetaria.

Ou seja: epilogo lógico da luta humana, ou suicidio. Do suicidio já escrevi exaustivamente nestes últimos anos, e não vale a pena voltar ao assunto, porque o desertor da vida é apenas um infeliz a lamentar. O mesmo não se dá com quem morre por esgotamento natural das funções fisicas e—por conseguinte—da sua missão terrena.

Vamos pois occupar-nos da morte, no que diz respeito a

ções serão dirigidas para outros horizontes, tomando orientação nova, caracteristicas diferentes e atitudes todas especiais.

E sob o reflexo dessa nova luz a humanidade irá conhecer finalidades novas que até aqui desconheceu.

Será ainda essa uma conquista do Espirito na sua indissolubilidade com tudo que na Natureza se apresenta e da qual elle é o autor.

Antonio Basso

esta última: ou melhor, da nossa "melhor amiga", no ato em que o nosso cerné já está gasto, consumido, pelas temperaturas purificadoras da alma!

Souo a hora para o abraço que esfriará a carne e dará asas ao espirito. Esta hora, sobre a qual parece descer o véu funebre do mais amargo adeus aos afetos e as ilusões planetarias; hora, que as proprias religiosas cobrem de ritos pavorosos, é para nós Espiritualistas, e unicamente para nós, a "melhor amiga".

Não, não é verdade, creatura de Deus, que o proprio Cristo a temesse no Getsemani, perguntando ao Pai Divino se era possivel, afastar a visão. Cristo pretendeu apenas implorar a Deus que lhe concedesse, nos últimos instantes terrenos, enfrentar as maiores dores do Espirito, perante os seus crucificadores deshumanos. Elle sabia que se aproximava Judas com a onda de cruéis, véspera da realização de sua missão redentora. E doía-lhe mais do que tudo, ter de abandonar ás provas seculares aquella humanidade pela qual sacrificou durante 33 anos a felicidade celesste. Mas a morte para Elle era Ressurreição e por conseguinte não podia, nem devia incutir-lhe pavor!

O mesmo, tal como a Cristo, dar-se-á conosco quando nos encontrarmos diante do sompro da Parca, porque tambem nós temos uma missão, embora infinitamente inferior á missão do Cristo.

E eis-te agora, oh creatura, na encruzilhada onde eu quiz trazer-te, afim de que tu proprio estabeleças se a Nemesis é motivo de arrepio, ou de alegria prazenteira, no dia em que alçares o vôo para as paragens do além.

Aproxima-te de mim e escuta-me serenamente, uma vez que—pela minha idade—não estou longe do... "abraço que é a minha nova vida".

Tu e eu somos como dous negociadores comunissimos da terra, no que diz respeito a pão e vida; mas acompanhante um ideal intrinseco, que é a vida da evolução espiritual, representando a razão eterna do nosso eu. Nós somos por conseguinte imortais.

O que vem a ser uma existencia nossa? Um dos muitos, verdadeiros vai-vens, destinados a ativar cada vez mais a perfeição do nosso eu e aproximarmos novamente do Creator...

A morte é portanto um epilogo do prologo terreno, ao qual tantas vezes nós voltamos até que—como um filtro—o nosso espirito tiver adquirido a limpidez da propria fonte divina, da qual brotou.

Ora, se a Morte é um meio para um fim elevadissimo de progresso espiritual, porque temel-a? Sejamos claros: ou estimamos unicamente as escassas e discutiveis inebriações terrenas, esquecidas da alma; ou então equilibramos a carne e a alma nos direitos e nos deveres. Neste balanço final de toda a existen-

cia nossa está a base dos dois casos mencionados—o temor ou a alegria da Morte.

Toda e qualquer interpretação em sentido contrario é um penoso sofisma.

Deixo de estudar a morte da creatura que viveu apenas á cata das satisfações impuras da materia e venho directinho á da outra, que eu observei no equilibrio dos direitos e dos deveres terrenos.

Pela Misericordia Divina eu penso que entre estes ultimos me encontrarei tambem eu, no proximo dia da minha... resurreição. E eu já medito, antegostoso mesmo a hora suprema da minha existencia terrena. Imagino que terei a consciencia do meu estado fisico-espiritual, e se algum residuo do meu passado pecador me afligir, pensarei todavia que eu o equilibrarei com igual—pelo menos—fator de bem. E então, reconhecendo diante de Deus que eu errei, implorar-lhe-ei que para igualamento do balanço anote o segundo periodo da minha vida que é o do bem.

Devo advertir-vos, creaturas, que em assunto de igualamento vale sempre a ultima cifra, a boa, porque é aquella que fecha a partida dobrada, e se existir ainda uma desproporção, por menor que seja, eis em cena a lei providencial da Reincarnação, tão execrada, pelo dogma, porque se admitida destrói o commercio das absolvições, indulgencias, penitencias, etc...

Não, se eu puder usufruir de uma grande serenidade na hora da morte, revela-ei á convicção espiritual de que, "nascendo, morrendo, renascendo, morrendo ainda, mas progredindo sempre" eu terei cumprido a Vontade Divina que não deseja o fim do pecador e sim a sua conversão e vida.

Ha no Brasil uns tantos sacerdotes catolicos que me desejariam mesmo liquidado por causa destas minhas... heresias, mas eu os espero lá em cima, para tornar a vel-os convertidos á Verdade de Deus. Eles e eu, no entanto, cedo ou tarde, encontrar-nos-emos no leito da morte fisica, para nos convencerem da realidade da hora suprema.

Gostaria que nesta hora, achássemos juntos um do outro, um sacerdote e eu, na liquidação do balanço terreno. Que poderemos mostrar diante do Juiz Supremo? Que o sacerdote viveu profissional e economicamente no terreno religioso; que ao invés eu, respeitando a liberdade de pensamento e de religião, tratei no proximo o incentivo espiritual (fé e ciencia), coma as unicas asas para alcançar as culminancias divinas.

E eis a Morte como a "minha melhor amiga..."

Mariano Rango D'Aragnoa

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agência F O R D

LIVRARIA D'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec

ALLAN KARDEC		
O Evangelho Segundo o Espiritismo	enc.	7\$
O Livro dos Médiuns	enc.	7\$
O Livro dos Espíritos	enc.	7\$
O Céu e o Inferno	enc.	7\$
A Gênese	enc.	7\$
Obras Póstumas	enc.	7\$
O que é o Espiritismo	broch.	3\$ enc. 5\$
O Principiante Espírita	broch.	2\$ enc. 4\$
DR. BEZERRA DE MENEZES		
A Loucura Sob Novo Prisma	broch.	3\$
AMALIA DOMINGOS SOLER		
Fragmentos das Memórias do		
Padre Germano	broch.	5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$
PAUL BODIER		
A Granja do Silêncio	broch.	4\$ enc. 6\$
ANTONIO LIMA		
A Caminho do Abismo		
Senda de Espinhos	Cruzada vol.	broch. 4\$
A Estrada de Damasco	Redentora vol.	encad. 6\$
ANTOINETTE BOURDIN		
Memórias da Loucura	broch.	4\$ enc. 6\$
DANIEL SUAREZ ARTAZÚ		
Marietta	broch.	5\$ enc. 7\$
LÉON DENIS		
Joana d'Arc Médium	broch.	6\$ enc. 8\$
O Problema do Sér, do Destino e da Dôr	broch.	6\$ enc. 8\$
Depois da Morte	broch.	5\$ enc. 7\$
No Invisível	broch.	6\$ enc. 8\$
O Porque da Vida	broch.	4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér	broch.	2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma	broch.	4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo	broch.	5\$ enc. 7\$
A. LETERRE		
Jesus e sua Doutrina	broch.	10\$ enc. 14\$
ERNESTO BOZZANO		
Xenoglossia (Mediun. Poliglota)	broch.	5\$ enc. 7\$
Enigmas da Psicometria	broch.	5\$ enc. 7\$
A Crise da Morte	broch.	5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade	broch.	4\$ enc. 6\$
ESTELLITA JUNIOR		
As Minas do Sincorá	broch.	6\$
MANOEL ARAO		
O Claustro (romance)		enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY		
Os Menezes (romance)	broch.	4\$ enc. 6\$
VICTOR HUGO		
Na Sombra e na Luz (romance)	broch.	6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito (")	broch.	8\$ enc. 10\$
MÉDIUM AQUINO		
A Barqueira do Júcar (romance)	broch.	5\$ enc. 7\$
MIGUEL VIVES		
Guia Prático do Espírita	broch.	2\$ enc. 4\$
NOGUEIRA DE FARIA		
O Trabalho dos Mortos	broch.	6\$ enc. 8\$
ANGEL AGUAROD		
Grandes e Pequenos Problemas	broch.	5\$ enc. 7\$
DR. A. LOBO VILLELA		
Palingênese (obra importantíssima)	broch.	3\$
COMUNICAÇÕES		
Convite á Felicidade	broch.	3\$
DR. PAUL GIBIER		
Análise das Cousas	broch.	4\$ enc. 6\$
GUERRA JUNQUEIRO		
Rimas de Além Túmulo	broch.	5\$ enc. 7\$
Funerais da Santa Sé	broch.	5\$ enc. 7\$
FRANCISCO CANDIDO XAVIER		
Pamaso de Além Túmulo		enc. 6\$
CELESTINA ARRUDA LANZA		
O Espírita das Trevas (romance)	broch.	6\$ enc. 8\$
ELIAS SAUVAGE		
Miretta (romance)	broch.	4\$ enc. 6\$
Conde J. W. ROCHESTER		
A Vingança do Judeu	broch.	6\$ enc. 8\$
NOSSAS EDIÇÕES		
PROF. TEÓFILO R. PEREIRA		
Jesus—Corpo Flúídico	broch.	3\$
Catecismo Espírita	broch.	cada 1\$ cento 50\$
Preces e Explicações	broch.	cada 1\$ cento 45\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (\$500 pl. volume) endereçados á		
Livraria d'A Nova Era" - Cx. 65 - Franca		

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Assinatura por 12 meses 12\$
 " " " " " " 6\$
 " " " " " " 7\$
SEÇÃO LIVRE
 Preço por linha \$300
 Anúncios, editais, etc., preços a combiar-se
 Correspondência para a Caixa 65
 A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores
 Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Sifilis — Reumatismo
Doenças do Utero — Molestias da Pele
DEPURATIVO SANT'ANNA
 (ELIXIR BI-IODADO)
 O melhor preparado para sifilis, reumatismo, doenças do utero, molestias da pele. **Nunca falha** — Um vidro deste Depurativo vale á dos outros e dispensa o uso das Injeções mercuriais

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco. * * * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFA IATANA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços
 Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Pensão S. Antonio

Cozinha de 1a. ordem
 Fornecem-se marmitas a domicilio
 Acomodações para as Ex-mas familias e srs. viajantes
 Competente gerência de
Francisco Lourenço
 Aceitam-se Pensionistas
 Espaço garage para autos dos srs. hóspedes
 Praça Cel. Francisco Marins, 969
 Em frente á Prefeitura Municipal
 (Próximo á esta Redação)
Fone, 7-3 — FRANCA

Datas

Terrenos na Vila Monteiro — Cidade Nova

Vendem-se 26 datas situadas em ótimo Bairro, no prolongamento da Avenida Afonso Pena, próximo ao centro da cidade — As datas medem 10 x 20 mts. e 10 x 30 mts.

Preços Excepcionais
 Tratar com
José Marques Garcia
 NA REDAÇÃO DESTA FOLHA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) * * * * *

FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 489 — Fone, 197

UTERO DOENTE?

CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios
 Cura radicalmente, em poucos dias, todos os Incomodos de Senhoras
 As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

Rua Goiás, 8 — ARAGUARI

MANOEL PIZARRO		A. LETERRE	
Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo	broch. 7\$ enc. 8\$	Hiláritas	broch. 8\$ enc. 10\$
BITTENCOURT SAMPAIO		ALFONSE BUÉ	
Jesus Perante a Cris-tandade	broch. 5\$ enc. 7\$	Magnetismo Curador	broch. 4\$ enc. 6\$
PADRE MARCHAL		Magnetismo e Hipnotismo Curativo	
Espírito Consolador	broch. 6\$ enc. 8\$	broch. 6\$ enc. 8\$	
		CONAN DOYLE	
		A Nova Revelação	
		broch. 3\$ enc. 5\$	
		GUSTAVO MACEDO	
		Religiões Comparadas	
		broch. 6\$	

Grande sensação produzida por Centro Espirita "S. Vicente de Paula" de Santa Branca.

uma estranha mensagem

Continuação da primeira página

"VIDA E MORTE"

A morte é como um fáto resultante
Das ações de um fenômeno vulgar.
Desorganização molecular
Fim das forças do plasma agonizante

Mas a vida a si mesma se garante
Na sua eternidade singular
E em sua transcendência vai buscar
A luz do espaço, fulgida e distante!

Vida e Morte — fenômenos divinos,
Na ascendência de todos os destinos,
Do portentoso amor de Deus oriundos...

Vida e Morte — Presente eterno da Ansia
ou condição diversa da substância
Que manifesta o espírito nos mundos."

E esta "Oração" assinada por João de Deus:

"Pai de Amor e Caridade,
Que sois a eterna clemência
E de todas as criaturas
Carinhosa Providência!
Que os homens todos vos amem,
Que vos possam compreender,
Pois tendo ouvidos não ouvem
E vendo não querem vêr".

Uma consulta mental

Grafada, em seguida, rápida
mensagem de "Marta", e en-
cerrados os trabalhos, o "mé-
dium" declarou que tinha uma
comunicação particular do

Além para o coronel Anísio
Fróes. E este, pouco depois,
dizia-nos que, realmente, fize-
ra um consulta mental, ao iní-
cio da sessão.

(Do "O Globo" de 23.5.35).

Almas inquietas

Na plenitude da sua dor e
do seu descontentamento, cer-
tas almas passam a vida num
inquietude permanente, da
tristeza e abandono, como se
a mesma vida mais não fosse
do que um fardo pesado.

É esta situação por certo
um grave mal, de que urge
sair o mais depressa possível,
pelo muito que prejudica a
quem existe.

Almas inquietas sabemos
que as ha por toda a parte e
em maior número do que se
pensa, pelo que nunca será
demais repetir-lhes o quanto é
forçoso que essa situação se
vença e se ultrapasse não obs-
tante os tenazes esforços de
que muitas vezes ha que lan-
çar mão, fazendo recurso a
todas as energias morais, de
que se dispõe.

A inquietação é um estado
altamente perturbador de to-
da a vida espiritual da pessoa
de quem se apodera. É um
estado dissolvente e desagre-
gador das melhores e das mais
puras energias que em tantos
sentidos se devem orientar e
aplicar, com vantagem das ver-
dadeiras necessidades do indi-
víduo.

A inquietação e a angustia
dominam e desorientam todo
o dinamismo mental daqueles
de quem se apoderam, levand-
os a consequências terri-
veis, próximas às vezes do
próprio desespero.

E sendo, por uma lei chama-
da de redintegração mútua to-
dos os estados psíquicos soli-
dários uns dos outros, agra-
vando-se e aumentando de in-
tensidade á medida que mais
se aproximam e exercitam, é

de máxima urgência que logo
desde o começo da sua ma-
nifestação elles sejam atenua-
dos, sempre que revestem o
carácter de angústia ou de in-
tranquilidade.

Ha mesmo aqui um probl-
ma de outra ordem, que vem
a ser a facilidade e frequencia
com que entidades alheias, as
do Espaço principalmente, se
aproveitam desta fraqueza das
pessoas, deste estado indefe-
so, para aí semear as suas
perniciosas sugestões que mais
perturbam e agravam o mal-
estar.

Chamamos a atenção deste
ponto principalmente para
quem se dedica a trabalhos
de ordem mental no campo
da espiritualidade, onde tudo
precisa ser encaminhado com
todo o equilibrio possível, com
a prudência e a simplicidade
requeridas.

As almas inquietas devem,
pois, tornar-se serenas, con-
fiantes e enérgicas no combate
decisivo ás suas inquietações,
apelando para isso para os
recursos que a intelligencia, a
perseverança, a paciência e a
boa vontade a todos mais ou
menos facultam.

Não desanimar aos primei-
ros embates da adversidade
nem succumbir aos primeiros
golpes de uma contrariedade
aparentemente invencível, pois
que a luta é necessária para
pôr á prova aqueles de quem
alguma coisa se espera no
campo das realizações superi-
ores das ideias, da razão, da
verdade e da espiritualidade.

DANTON

O álcool é o monstro que ar-
rasta o homem á loucura, ao
crime e á deshonra - - - -

Do distinto confrade Tancredo
Galvão Trigueirinho, presidente
deste núcleo espirital, recebemos
e agradecemos a seguinte comu-
nicção:

"Tenho a grata satisfação de
participar a V. S. que, a 2 do cor-
rente, realizou-se uma sessão es-
pecial de propaganda espirital
neste Gremio, afim de difundir
os ensinamentos do meigo Naza-
reno, a qual, felizmente fora bas-
tante concorrida.

Coube a presidência dos traba-
lhos aos Senhores Antonio Tri-
gueirinho, secretariado pela Se-
nhorinha Tarcília de Abreu sen-
do que, pela mesma ocasião, o
nosso confrade Sr. Antenor Ra-
mos, dissertára longamente sob
o tema: "TERROR Á MORTE",
assunto este de elevado alcance
espiritual, baseado nos altos en-
sinamentos de nosso iluminadí-
ssimo Allan Kardec, que desnece-
sario será dizer a V. S., consti-
tuíu verdadeiro successo!

Como reconheço a satisfação
com que V. S. acolhe todas as no-
ticias desta natureza, é com espe-
cial agrado que levo ao conheci-
mento de toda a imprensa Espirita.
Com toda estima e apreço, sem-
preo-me com a paz de Deus, sump-
re o grato admirador

(a) Tancredo Galvão Trigueiri-
nho, Presidente."

"AURORA"

Completo mais um ano de pro-
ficia existencia no jornalismo es-
pirita, a nossa brilhante confei-
ra "Aurora" que se publica na
Capital da Republica, sob a com-
petente direção do nosso mui-
preso amigo e batalhador da
Verdade, Dr. Inácio Bitencourt,
que tem sido, por isso, muito
felicitado.

Embora um pouco retardados,
os nossos sinceros parabens e
votos ao Creator pela sempre
crescente prosperidade de "Auró-
ra", paladino dos ideais da Nova
Revelação que ha-de conduzir a hu-
manidade aos páramos celestiais.

Dr. Abrahão Brickman

Encontra-se nesta cidade
em visita a seus dignos pro-
genitores, o Sr. Dr. Abra-
hão Brickman, ilustre e dis-
tinto francano, cuja carreira
na Capital da Republica, bri-
lhante e promissora consti-
tue uma gloria para sua ter-
ra natal. O Dr. Brickman que
deixou por alguns dias os
arduos deveres de médico de
nomeada que é, veio não só
desaçar de seus inúmeros
afazeres junto a sua numero-
sa clientela do Rio de Janeiro,
mas também festejar o seu
aniversario natalicio que
se deu em 4 do corrente.

Apresentamos-lhe as nos-
sas boas vindas e os nossos
parabens pela nova e vice-
jante flôr colhida no jardim
de sua existencia.

— dr. —

A. Martins Medeiros

Dentista com mais de vin-
te anos de prática

**Tratamento de molestias
dos dentes e da boca**

Cirurgia sob anestesia
parcial ou geral

Dentadura anatomica de
resovín — maravilha da
prótese bucal moderna

Consultas das 7,30 ds 10,30
e das 12 ds 16 horas

CONSULTORIO:
Praça N. S. da Conceição, 764
FRANCA

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a
qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados
são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estóque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

OS QUE PARTEM...

Prof. Norival Gomes Barbosa

Amando Jorge de Lima

Faleceu no dia 31 de maio último
o sr. Amando Jorge de Lima,
estimado cidadão que de ha longos
anos residia neste município
e ultimamente nesta cidade, em
cujo convívio social era geral-
mente estimado pelos seus dotes
de alma e coração.

Na pátria erpíritual o nosso
amigo ha-de ser amparado pelos
Mensageiros do Creator que lhe
darão muito conforto e Paz, a si
e aos seus que ficaram na terra.

Maria das Dores Nascimento

Desincarnou-se a 31 de
Maio p. a snra. d. Maria das
Dores Nascimento, filha de
nossa presada congreira Maria
Auta de Jesus. D. Maria que
era esposa do Sr. Urbano
Garcia Nascimento, deixou fil-
hos e o seu sepultamento se
deu no dia seguinte, com
grande acompanhamento de
amigos e parentes.

Paz á sua alma, são os vo-
tos de "Nova Era".

Um precioso album artistico in- teiramente gratis

O popular semanario "O Ma-
lho" vai iniciar em um dos seus
próximos números, um dos mais
originaes concursos que se têm
efetuado no Brasil.

Esse interessante certame, consta
da distribuição gratuita de um
album lindamente impresso em
alto-relevo e ouro, no qual deve-
rão ser colocadas 25 cópias fieis
de quadros famosos de autoria de
pintores brasileiros já consagra-
dos, que O Malho publicará em
números seguidos.

Além disso, no sorteo a reali-
zar-se entre os concorrentes, se-
rão distribuídos prêmios de gran-
de valia, sendo que o primeiro é
de 5.000\$000 em mercadorias a
escolher, em uma das grandes
casas do Rio de Janeiro. Todos
os vendeiros do O Malho, em qual-
quer localidade dos Estados, têm
desses albums para entrega, inteir-
amente gratis a todos os que
desejarem conhecer as condições
desse grande concurso. Se não
o encontrarem, façam o seu pe-
dido acompanhado de 1\$200 em
selos postais á Caixa Postal 880
— Rio.

Contrato de casamento

Temos a satisfação de regis-
trar em nossas colunas o con-
trato de casamento em Santa
Rosa, do sr. Alcides Palma
Guiao com a distinta senho-
rnhá Paulina, filha da senhora
Maria Ferraz de Figueiredo Si-
queira e de nosso presado ami-
go e confrade Teófilo de Si-
queira, todos residentes naque-
la adiantada localidade.

Aos jovens noivos almejamos
toda a ventura possível aqui na
terra a que os seus corações
moços saberão criar num riso-
nho futuro de paz e felicidade.

Acaba o digno Governo do Es-
tado de promover para o Grupo
Escolar "Vila Cardim", da Cap-
ital, o nosso particular amigo e
competente adjunto do Grupo Es-
colar vel. Francisco Martins, prof.
Norival Gomes Barbosa, como pré-
mio aos seus méritos de educador.

Folgamos imenso com a justa
promoção tanto quanto lamenta-
mos a sua retirada do convívio
social francano, onde ele deixa
um vasto círculo de amigos de-
dicados.

Desejamos ao distinto amigo
muitas felicidades na nova resi-
dência e brilhante carreira no ma-
gisterio público do Estado.

"Mulher e perfume"

É este o título da magnifi-
ca revista feminina, cujo se-
gundo número acaba de sair.
Suas páginas têm deveras to-
da a graça de Eva e rescen-
dem uma aroma que é um
encantamento de arte e de be-
leza. A MODA é a sua parte
mais saliente. Seguem-se mui-
tos mimos de literatura, finis-
simas illustrações, informes os
mais uteis e tudo enfim que
póde conter uma bela revista
de Cultura, Recreio, Educa-
ção Social, e Utilidade Do-
mestica.

Uma assinatura de 12 nú-
meros custa apenas 5\$000; número
avulso, \$500. Representante em
Santos, Antonio
Guédés Tavares, Avenida Ana
Costa, 54.

O fim do processo

sobre a morte do menor filho
de Osorio Jovelino de Almei-
da, por ocasião dos fes-
tejos de 9 de julho

A córte de apelação do Es-
tado negou provimento ao
recurso interposto pelos snrs.
Romeu Scarabuci e outro,
confirmando, assim, a sen-
tença da 1ª instancia que os
condenou por haverem sol-
tado rojões em praça públi-
ca sem licença de autoridade
de competente, resultando a
mórte do menor filho do sr.
Osorio Jovelino de Sousa e
Almeida, e que causou pro-
fundo sentir no seio da nos-
sa sociedade, dado o deplora-
vel estado em que ficou
aquele menor que veio a fa-
lecer em consequencia dos
graves ferimentos que rece-
beu.

D'agora por diante, certa-
mente, ninguém quererá sol-
tar foguetes sem licença da
autoridade competente e sem
as cautelas devidas.

O álcool e o fumo corrompem
o carácter e arruinam a
saúde - - - -